



Partido dos Trabalhadores

MOÇÃO DE REPÚDIO DA AÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Nós, negros e negras petistas, reunidos no Encontro Nacional, dias 21, 22 e 23 de julho de 1995, em Belo Horizonte-MG, ficamos estarecidos com os noticiários, relatos dos representantes negros do Estado do Espírito Santo e recortes de jornais capixabas, sobre as operações da polícia militar de Vitória.

A maneira edionda em que agiu a polícia, invadindo lares, prendendo cidadãos trabalhadores que se encontram desempregados, fruto de uma política concentradora de renda e excludente, não respeitando os direitos dos moradores, traz as lembranças das ações mais recentes nos morros do Rio de Janeiro e África do Sul.

Nos surpreende quando isto acontece no Estado, onde se tem um governo democrático e popular, cujo o povo elegeu, e evitou eleger um outro candidato que incitava a violência em seus discursos, para resguardar a tranquilidade e resgatar a cidadania e direitos elementares da família brasileira.

Repudiamos a ação da polícia militar do Estado do Espírito Santo, seu comandante, Coronel Alvim Costalonga, o Secretário de Estado da Segurança Pública, Coronel do Exército Luiz Edmundo de Souza e Melo, sob as ordens do Governo do Estado, pela ação nazista e racista nos morros de Vitória.

Nossa solidariedade são para os negros e negras, como também para todos os moradores dessas localidades e movimento negro organizado do Estado do Espírito Santo.

Não podemos nos calar diante de tão grande barbaridade, justamente no ano em que se comemora os 300 Anos da Imortalidade de Zumbi dos Palmares e todo o movimento negro luta, por cidadania, igualdade de direito, oportunidade e tratamento digno.

Belo Horizonte-MG, 22 de julho de 1995.

ENCONTRO NACIONAL DE NEGROS E NEGRAS PETISTAS.



**MOÇÃO DE REPÚDIO DA AÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.**

Nós, negros e negras petistas, reunidos no Encontro Nacional, dias 21, 22 e 23 de julho de 1995, em Belo Horizonte-MG, ficamos estarelecidos com os noticiários, relatos dos representantes negros do Estado do Espírito Santo e recortes de jornais capixabas, sobre as operações da polícia militar de Vitória.

A maneira edionda em que agiu a polícia, invadindo lares, prendendo cidadãos trabalhadores que se encontram desempregados, fruto de uma política concentradora de renda e excludente, não respeitando os direitos dos moradores, traz as lembranças das ações mais recentes nos morros do Rio de Janeiro e África do Sul.

Nos surpreende quando isto acontece no Estado, onde se tem um governo democrático e popular, cujo o povo elegeu, e evitou elegeu um outro candidato que incitava a violência em seus discursos, para resguardar a tranquilidade e resgatar a cidadania e direitos elementares da família brasileira.

Repudiamos a ação da polícia militar do Estado do Espírito Santo, seu comandante, Coronel Alvim Costalonga, o Secretário de Estado da Segurança Pública, Coronel do Exército Luiz Edmundo de Souza e Melo, sob as ordens do Governo do Estado, pela ação nazista e racista nos morros de Vitória.

Nossa solidariedade são para os negros e negras, como também para todos os moradores dessas localidades e movimento negro organizado do Estado do Espírito Santo.

Não podemos nos calar diante de tão grande barbaridade, justamente no ano em que se comemora os 300 Anos da Imortalidade de Zumbi dos Palmares e todo o movimento negro luta, por cidadania, igualdade de direito, oportunidade e tratamento digno.

Belo Horizonte-MG, 22 de julho de 1995.

ENCONTRO NACIONAL DE NEGROS E NEGRAS PETISTAS.